

Epamig inicia programa de pesquisa e fortalece estudos relacionados à cachaça

Sex 14 novembro

A [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) está implementando o Programa Estadual de Pesquisa em Cana de Açúcar e Cachaça de Alambique, que irá contemplar aspectos agronômicos, tecnológicos, ambientais e produtivos, com foco na qualidade, produtividade, sustentabilidade e valorização da cachaça de alambique mineira.

A pesquisadora e professora da Epamig – Instituto Tecnológico de Agropecuária de Pitangui (ITAP), Ana Cláudia Silveira Alexandre, explica que os trabalhos propõem uma abordagem integrada da cadeia produtiva, do cultivo da cana-de-açúcar e aperfeiçoamento do processo produtivo até a melhoria da qualidade físico-química e sensorial do produto final.

“As frentes de pesquisa voltadas à cana-de-açúcar abrangem a seleção de cultivares adaptadas aos biomas mineiros, aptas à produção de cachaça e derivados, bem como o aprimoramento de práticas de manejo fitotécnico e ecofisiológico, visando maior eficiência produtiva e sustentabilidade”, afirma.

No que se refere à produção da bebida, os estudos vão incluir a bioprospecção de microrganismos e a otimização de processos fermentativos para melhoria da qualidade e padronização da bebida; pesquisas sobre envelhecimento e maturação, com diferentes madeiras, barris e tempos de armazenamento, para agregar valor sensorial e comercial.

“Além disso, teremos pesquisas voltadas à identidade territorial das microrregiões de Minas Gerais, de modo a promover a diferenciação e a valorização dos terroirs mineiros e o desenvolvimento de novos produtos e derivados da cana e da cachaça, estimulando a diversificação e a inovação tecnológica no setor”, destaca Ana Cláudia.

Ensino e transferência de tecnologias

Uma unidade referência para produção de cachaça de alambique, o Alambique-Escola, será implantada na Epamig ITAP, e deve iniciar as fases executivas em 2026. A ação, junto à [Emater-MG](#), atende a uma demanda do Estado, identificada pelo Diagnóstico Perfil dos empreendimentos de cachaça de alambique do estado de Minas Gerais – 2023, realizado pela [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento](#).

A pesquisa, que contou com a participação de 21% dos estabelecimentos registrados no Estado, revelou que cerca de 40% desses estabelecimentos não recebem nenhum tipo de assistência técnica, seja para a produção de cana-de-açúcar ou para a fabricação da bebida.

“Esses dados reforçam a demanda por maior orientação técnica aos produtores e evidenciam a importância de uma estrutura como o Alambique-Escola, que oferecerá suporte contínuo, capacitação prática e condições para aprimorar a qualidade da cachaça, contribuindo para o fortalecimento da cadeia produtiva”, ressalta Ana Cláudia, lembrando que a pesquisa para o

Diagnóstico de 2025, pode ser respondida por meio deste formulário.

Cachaças de Minas

Minas Gerais é líder na produção de cachaça de alambique no Brasil e o maior produtor da bebida no país. No entanto, há poucas informações sobre o volume total da produção, classificação dos empreendimentos, mão de obra adotada, tipo de assistência técnica, realização de análise laboratorial da bebida, perfil dos responsáveis técnicos, dentre outras, o que motivou o diagnóstico.

“O estudo colhe dados relativos à produção, agroindústria, comercialização, tributação, mão-de-obra e plantio de cana. É bem completo para conseguirmos entender a cadeia como um todo e embasar o investimento em políticas públicas que conversem com a realidade”, afirma a diretora de Comercialização e Mercados da Seapa, Sandra Regina Carvalho dos Santos.